**A** **FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADA AOS PROFESSORES CAMPESINOS DO ENSINO MÉDIO NO AMAZONAS**

Priscila Soares Lima[[1]](#footnote-1)

Adketlen Queiroz Pinto[[2]](#footnote-2)

Érica de Souza e Souza[[3]](#footnote-3)

Marcelo Bagata Tavares[[4]](#footnote-4)

Heloísa da Silva Borges[[5]](#footnote-5)

**E-mail:** priscilasoareslima@hotmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Resumo**: Essa pesquisa em andamento aborda a formação contínua de professores campesinos atuantes no Ensino Médio sob a perspectiva da concepção da Educação do/no Campo. O objetivo geral do estudo é compreender os fundamentos da formação continuada oferecida aos professores do campo pela Secretaria de Educação do Amazonas - SEDUC-AM. As etapas da investigação são: levantamento bibliográfico e documental, aplicação de entrevista e análise de dados a partir dos eixos teóricos da pesquisa. Espera-se, com esse estudo compreender se a concepção teórica que embasa a formação continuada ofertada pela SEDUC-AM está em consonância com a concepção da Educação do/no Campo-EC. Conclui-se a relevância de se atrelar a EC a formação continua dos docentes campesinos para garantir a emancipação dos mesmos.

**Palavras-chave**: Formação contínua; Educação do Campo; reforma do Ensino Médio.

**INTRODUÇÃO**

Essa pesquisa aborda a formação contínua de professores campesinos atuantes no Ensino Médio sob a perspectiva da concepção da Educação do/no Campo. A concepção da Educação do/no campo entende que a educação básica deve se relacionar com a realidade dos campesinos, trabalhadores do campo que vivem da terra, portanto, o ensino ofertado não pode ser urbanocêntrico, além disso, esta educação deve ser oferecida no território dos sujeitos do campo, evitando que os mesmos precisem sair de seus territórios para terem acesso a educação. Assim, a Educação do campo defende um currículo vinculado à vida dos campesinos e “se preocupa com formação educacional dos sujeitos do campo em uma perspectiva emancipatória” (BORGES E OLIVEIRA, 2020, P. 242).

Um projeto de educação básica do campo tem de incorporar uma visão mais rica do conhecimento e da cultura, uma visão mais digna do campo, o que será possível se situamos a educação, o conhecimento, a ciência, a tecnologia, a cultura como direitos e as crianças e jovens, os homens e mulheres do campo como sujeitos desses direitos. (ARROYO, 2011, p.82)

A reforma curricular do Ensino Médio, implementada em 2022, modifica o currículo dessa etapa, aumenta a carga horária escolar, estabelece a possibilidade de professores com notório saber, prevê o aumento do tempo de permanência dos alunos na escola, transformando progressivamente escolas regulares em integrais, além de definir o currículo através da Base Nacional Comum Curricular e de itinerários formativos oferecidos de acordo com a possibilidade dos sistemas de ensino.

Neste contexto, a Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas-SEDUC-AM vem oferecendo formações continuadas aos professores da Educação do Campo, de forma online utiliza a plataforma Cepan Digital e de forma presencial realiza palestras aos professores do campo, através do Trilhas do Saber, discutindo sobre a implementação da reforma curricular do Ensino Médio, os itinerários formativos e o papel da gestão na escola (SEDUC, 2022).

Considerando a concepção da Educação do/no Campo é necessário que o processo de formação continuada ofertado aos professores do campo seja específico à realidade dos sujeitos do campo, de forma que, conforme Borges (2020), a formação deve romper com os paradigmas conservadores das tendências pedagógicas liberais.

Nesse trabalho em andamento pretende-se responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais os pressupostos teóricos da formação continuada oferecida aos professores do campo no âmbito da reforma do Ensino Médio? O Objetivo geral do estudo é compreender os fundamentos da formação continuada oferecida aos professores do campo pela Secretaria de Educação do Amazonas - SEDUC-AM. Os objetivos específicos são: descrever a formação continuada ofertada aos professores do campo pela SEDUC-AM; e analisar a concepção teórica que fundamenta a formação continuada ofertada aos professores campesinos que lecionam no “Novo Ensino Médio”.

**METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa. O método de investigação selecionado é o Materialismo Histórico-Dialético. O objeto de estudo é a formação continuada ofertada pela SEDUC-AM aos professores do Ensino Médio do campo, em virtude da implementação da reforma do Ensino Médio. As etapas da investigação são: Levantamento bibliográfico e documental; aplicação de entrevista aos docentes das escolas do campo; e análise de dados a partir dos eixos teóricos da pesquisa.

Na primeira etapa da investigação será feito um levantamento bibliográfico e documental a respeito do tema abordado nesta proposta, a formação continuada dos professores dos professores do campo e a reforma do Ensino Médio, sendo uma ação constante ao longo deste estudo. Os dados documentais serão obtidos através da Gerência de Atendimento Educacional Específico e da Diversidade, responsável pela Educação do Campo, e do Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (CEPAN), ambos são setores pertencentes a Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC-AM).

Na próxima etapa será realizada uma entrevista semiestruturada à diretora do CEPAN, e ao gerente responsável das formações, objetivando compreender os pressupostos teóricos e metodológicos que sustentam o processo de formação continuada ofertado aos professores do campo da escola pesquisada. Os professores campesinos também serão entrevistados para que possamos também obter a descrição do processo de formação ofertado a esses sujeitos e as concepções teórico-metodológicas aplicadas no processo de ensino, após a formação continuada ofertada pela SEDUC-AM. Segundo Gil (2008, p. 112) a entrevista

apresenta certo grau de estruturação, já que se guia por uma relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso. As pautas devem ser ordenadas e guardar certa relação entre si. O entrevistador faz poucas perguntas diretas e deixa o entrevistado falar livremente à medida que refere às pautas assinaladas. Quando este se afasta delas, o entrevistador intervém, embora de maneira suficientemente sutil, para preservar a espontaneidade do processo.

Após a coleta de dados, os mesmos serão tabulados e organizados em categorias, a análise dos dados será feita a partir dos eixos teóricos da pesquisa.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Espera-se, com esse estudo em andamento, compreender a concepção teórica fenômeno investigado, ou seja, o que embasa as formações continuadas oferecidas pela Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas, analisando se a mesma se adequa a concepção da Educação do/no campo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se a importância dos pressupostos teóricos da formação contínua de professores campesinos estarem atrelados a concepção da Educação do/no Campo para garantir a emancipação dos sujeitos do campo, sendo assim, é fundamental investigar qual a concepção teórica e metodológica está sendo ofertada aos professores a partir dessas formações sobre o Ensino Médio.

**REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. A Educação Básica e o Movimento Social do Campo. ARROYO, M. G CALDART, R. S; MOLINA, M. C. (Orgs.) In: **Por uma Educação do Campo**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BORGES, H. da S. 2020. Educação do campo rompe com os paradigmas conservadores da formação de professores/as. **Educação e Fronteiras On-Line**, Dourados/MS,| v. 10, n. 30, p. 136-152 Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/14587/7728>. Acesso em: 18 de jun. 2022.

BORGES, H. da S.; OLIVEIRA, B. da S. OS PONTOS CONVERGENTES ENTRE OS/AS TEÓRICOS/AS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Práxis Educacional**, *[S. l.]*, v. 16, n. 39, p. 238-258, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i39.6376. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6376>. Acesso em: 29 jun. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-depesquisa-social.pdf> Acesso em: 08/10/ 2020**.**

SEDUC. **Trilhas do Saber**. Site da Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas. 2020. Disponível em: < http://www.educacao.am.gov.br/trilhas-do-saber-da-secretaria-de-educacao-inicia-ano-com-edicao-especial-em-manacapuru/> Acesso em: 18 de jun. 2022.

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutora pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora Permanente do Programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Líder do [↑](#footnote-ref-5)